



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU
Hospital Soriano Corrêa da Silva



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2021

Fevereiro/2022



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU
Hospital Soriano Corrêa da Silva

DIRETORIA – BIÊNIO 2021/2022

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Presidente: Teliane Alves Bisognin

Vice-presidente: Angela Maria Barbosa de Souza

Diretor Financeiro: Reinaldo Eladio Llano

Diretor Administrativo: Arnone Neitzke

CONSELHO FISCAL

Claudia Regina da Silva Nogueira

Paulo Atsuhiko Kuramoto

Priscila Martins Forti de Souza

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Superintendente: Paulo Cesar Chagas Ferreira

Diretor Técnico: Dr. Marcel Rizeti Barbosa

Diretor Clínico: Dr. Caio Fernando Cavanus Scheeren

Gerente Administrativo: Gilmar Loureiro do Amaral

Gerente Financeiro: Luciana da Silva Bezerra

Gerente de Enfermagem: Maikelly Marcondes Moreira



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU
Hospital Soriano Corrêa da Silva

Palavra da Presidente

Assumi a presidência da Associação Beneficente de Maracaju, entidade filantrópica mantenedora do Hospital Soriano Corrêa da Silva, em 01 de março de 2021. Responsabilidade que aceitei com satisfação, por ser uma oportunidade de contribuir com o desenvolvimento da saúde de nossa cidade, e também homenagear o trabalho precursor da minha família, já que o hospital leva o nome do meu tataravô.



Teliane Bisognin – Presidente da ABM

Assumimos a direção da instituição e logo se iniciou o pico da Pandemia, até então o hospital já atendia os pacientes para tratamento de COVID, contudo os mais graves logo eram encaminhados para a capital. Entretanto no referido mês de março o hospital teve diversas recusas de pedidos de vaga, pois a situação do estado já se agravará e não havia disponibilidade de leitos de UTI. Só no mês de março havia 04 pacientes entubados que permaneceram internados no hospital.

Os desafios foram muitos, para mim e para a equipe do Hospital Soriano Corrêa da Silva, pois tivemos que lidar com situações que até então era desconhecida pelos mais experientes profissionais de saúde, como cuidar de pacientes que requerem leitos de terapia intensiva (UTI); falta de insumos (medicamentos e materiais médicos) no mercado nacional; aumento da demanda de pacientes; insuficiência de profissionais de saúde no mercado; entre outros.

Mas graças ao bom Deus e o empenho dos colaboradores da instituição conseguimos encerrar o ano com o mínimo de dano possível. No hospital de janeiro a dezembro de 2021 foram internados 323 pacientes com coronavírus e destes, infelizmente, 22 foram a óbito dentro da instituição.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU

Hospital Soriano Corrêa da Silva

É importante destacar o apoio dos gestores do município - prefeito Marcos Calderan, vice-prefeito Mauro Christianini e do secretário de saúde Thiago Caminha que nos deram total apoio durante a crise. Trabalharam para liberar recurso, adquiriram e cederam equipamentos, intermediaram junto ao governo do estado a doação de medicamentos e outros insumos que estavam em falta no mercado, conforme pode ser verificado neste relatório.

Meus agradecimentos também aos membros da diretoria, Reinaldo Llano, Arnone Neitzke e Ângela Maria que não mediram esforços para participar das reuniões contribuindo com aconselhamentos e sugestões, sem falar da busca das doações em prol do hospital.

Quero externar meu agradecimento aos médicos do corpo clínico, equipe de enfermagem e aos demais colaboradores de todos os setores do Hospital Soriano Correa da Silva, os quais se empenharam oferecendo de si mais do que foi solicitado para que todos pudéssemos cumprir a missão a qual nos foi confiada.

Maracaju – MS, fevereiro de 2022.

Teliane Alves Bisognin
Presidente da Associação Beneficente de Maracaju
Hospital Soriano Corrêa da Silva



Índice

Atendimentos Realizados em 2.021.....	06
Reflexos da Pandemia no Hospital Soriano Corrêa da Silva	10
Nova diretoria assume gestão da ABM	16
Implantação de Novo Corredor de Acesso ao Laboratório de Análises Clínicas	17
Reestruturação da Farmácia Hospitalar	17
Diretoria da ABM apresenta projeção orçamentária para recontratualização dos serviços de saúde com o SUS	19
ABM promove Live Solidária para arrecadar recursos para troca de enxovais do Hospital Soriano Corrêa da Silva	19
Parceiras da ABM	21
ABM cria site para divulgar as ações do Hospital Soriano Corrêa da Silva	22
ABM realiza reforma da Unidade de Atendimento a Convênios e Particulares	23
Reforma e Adequação da Central de Material e Esterilização	24
Hospital Soriano Corrêa da Silva fecha parceria com a ASSEMA	25
Grupo de Empresários realizam doação para o Hospital Soriano Corrêa da Silva	26
Hospital Soriano Corrêa da Silva implanta Usina de Oxigênio	27
ABM Promove Festa de Confraternização para colaboradores	28
Situação Financeira	29
Demonstrações Contábeis	36



Atendimentos Realizados em 2.021

O Hospital Soriano Corrêa da Silva é considerado um hospital de médio porte, pois possui 60 leitos ativos. Atende pacientes que necessitam de tratamento de baixa e média complexidade nas especialidades de: clínica médica, clínica cirúrgica, ortopedia, pediatria e ginecologia e obstetrícia.

Para prestar o serviço médico hospitalar a instituição conta com um serviço de urgência e emergência 24 horas, unidades de internação, profissionais médicos especializados (clínico, cirurgião geral, ortopedista, anestesista, pediatra, ginecologista e obstetra), equipe multiprofissional composta por: enfermeiros, fisioterapeutas, biomédicos, farmacêuticos, nutricionista, entre outros. Possui também serviço de laboratório, radiologia, eletrocardiograma e tomografia.

No ano de 2021 o Hospital Soriano Correa da Silva atendeu 34.064 pacientes dos quais 30.877 foram atendidos no serviço de urgência e emergência e 3.187 pacientes permaneceram internados na instituição.

Tabela 1 – Quantitativo de atendimentos do Hospital Soriano Corrêa da Silva

ATENDIMENTOS	ANO 2021	MÉDIA MENSAL	MÉDIA DIÁRIA
INTERNAÇÕES	3.187	266	9
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30.877	2.573	86
CIRURGIAS	917	76	3
PARTOS	638	53	2

Durante o ano o hospital realizou também 917 procedimentos cirúrgicos e 638 partos.

Dos pacientes atendidos 99,63% são oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS) e 0,37% foram de pacientes particulares e de convênios.

Os atendimentos hospitalares também sofreram efeitos da pandemia, pois atendimentos eletivos permaneceram suspensos do período de março de 2020 à julho de 2021. No primeiro semestre de 2021 a instituição atendeu 15.055 pacientes e no segundo semestre 19.009, ou seja, a demanda do segundo semestre foi 26% maior que o primeiro.

Gráfico 1 – Atendimento por Tipo de Cliente



O Hospital Soriano Correa da Silva possui uma única porta de entrada que é o serviço de urgência e emergência que prioriza o atendimento de acordo com protocolo de classificação de risco estabelecido pelo Grupo Brasileiro de Classificação de risco.

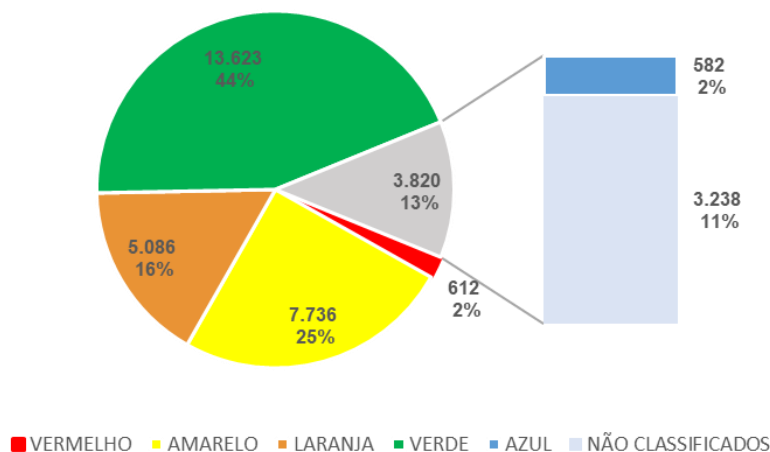
O referido protocolo adota cores para identificar e priorizar o atendimento, conforme segue:

- a) **Cor vermelha:** Paciente classificado como crítico, necessita de atendimento imediato;
- b) **Cor Amarela:** Paciente classificado como urgente, necessita de atendimento rápido, mas pode aguardar até 50 minutos;
- c) **Cor Verde:** Paciente classificado como pouco urgente pode aguardar mais de 120 minutos ou ser direcionado para a unidade básica;
- d) **Cor Azul:** Paciente classificado como não urgente pode aguardar mais de 240 minutos ou também ser encaminhado para a unidade básica

O hospital também usa como critério de classificação de risco a **Cor Laranja**, entretanto não de acordo com o critério do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco. Em virtude dos altos casos de coronavírus e dos demais tipos de gripe, para diferenciar os pacientes que estão com esta comorbidade daqueles que não estão o hospital adota a **Cor Laranja** para identificar todos os pacientes que estão com síndrome gripal. Estes pacientes recebem o mesmo tempo de atendimento destinado ao paciente da cor verde – 120 minutos.

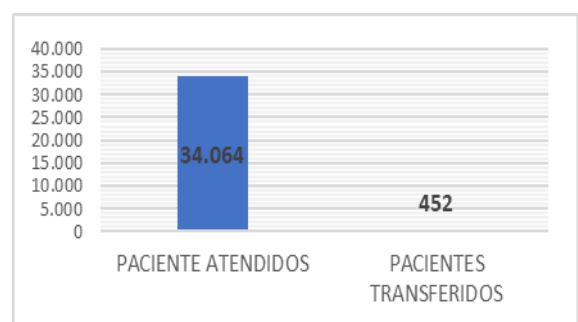
No ano passado, 3.238 pacientes não passaram pela classificação de risco (Não classificados), pois a instituição não tinha por regra registrar no sistema pacientes críticos que chegavam ao hospital por intermédio do Corpo de Bombeiros e aqueles que eram encaminhados pelos médicos diretamente do posto de saúde para o hospital, uma vez que já havia conduta definida.

Gráfico 2: Atendimentos por Classificação de Risco



Convém destacar também que o Hospital Soriano Correa da Silva é uma unidade hospitalar de médio porte que atende a baixa e média complexidade, e não possui estrutura para receber alguns pacientes que requerem atendimento de alta complexidade. No ano de 2021 a instituição transportou para tratamento de alta complexidade nos grandes centros (Campo Grande ou Dourados) 452 pacientes que correspondem 1,33% do volume de pacientes atendidos.

Gráfico 3 – Pacientes Transferidos



A tabela 2 apresenta os principais motivos de internações hospitalares durante o ano de 2021. Foram mais de 134 tipos de procedimentos de internação dos quais 9 procedimentos representaram 50% do volume de internação do hospital no ano passado. Os três principais motivos de internação hospital foram: parto

normal, tratamento de coronavírus e internações clínicas os quais juntos representam 28,02% das internações hospitalares.

Tabela 2 – Principais Motivos de Internações Hospitalares

INTERNAÇÕES POR PROCEDIMENTO	TOTAL EM 2021	%
Parto Normal	324	10,17%
Tratamento de Infecção pelo Coronavírus – Covid 19	323	10,13%
Diagnostico e/ou Atendimento de Urgência em Clínica Médica	246	7,72%
Parto Cesariano	226	7,09%
Diagnostico e/ou Atendimento de Urgência em Clínica Pediátrica	196	6,15%
Tratamento de Pneumonias ou Influenza (Gripe)	123	3,86%
Tratamento de Intercorências Clínicas na Gravidez	72	2,26%
Apendicectomia	62	1,95%
Tratamento de Dengue Clássica	57	1,79%
Outros Motivos de Interna	1.558	48,89%
TOTAL DE INTERNAÇÕES	3.187	100,00%

A tabela 3 apresenta as principais cirurgias realizadas pelo hospital no ano de 2021. Foram 82 tipos de procedimentos cirúrgicos, entretanto os 8 principais procedimentos cirúrgicos representaram mais de 50% dos procedimentos realizados. Os três principais procedimentos realizados foram: Parto Cesariano, Apendicectomia e Curetagem que representaram 37% do volume de procedimentos cirúrgico.

Tabela 3 – Principais Cirurgias Realizadas em 2021

PRINCIPAIS CIRURGIAS	TOTAL EM 2021	%
Parto Cesariano	226	24,65%
Apendicectomia	62	6,76%
Curetagem Pos-Abortamento / Puerperal	50	5,45%
Laparotomia Exploradora	39	4,25%
Tratamento Cirúrgico de Fratura Diafisária Única do Rádio / Da ULI	28	3,05%
Colecistectomia	23	2,51%
Hernioplastia Inguinal / Crural (Unilateral)	21	2,29%
Redução Incruenta de Fratura Diafisária dos Ossos do Antebraço	21	2,29%
Outras Cirurgias	447	48,75%
TOTAL DE CIRURGIAS	917	100,00%

A tabela 4 – Comparativo dos Indicadores 2020 X 2021 apresenta a evolução do quantitativo de atendimentos entre os anos de 2020 e 2021.



Tabela 4 – Comparativo dos Indicadores 2020 X 2021

INDICADORES INSTITUCIONAIS / ANO		2.020	2.021	VARIAÇÃO
ATENDIMENTOS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		25.982	30.877	18,84%
ATENDIMENTOS DE INTERNAÇÃO		2.590	3.187	23,05%
PROCEDIMENTOS CIRURGICOS		489	917	87,53%
PARTOS CESÁREA		259	297	14,67%
PARTOS NORMAL		383	327	-14,62%
EXAMES RADIOLÓGICOS		9.306	8.758	-5,89%
EXAMES LABORATORIAIS		55.294	84.858	53,47%

OUTROS INDICADORES / ANO		2.020	2.021	VARIAÇÃO
ROUPAS LAVADAS - Kg	Kilos	55.721	70.759	26,99%
REFEIÇÕES SERVIDAS	quant	88.909	100.990	13,59%

Conforme pode ser verificado na referida tabela os atendimentos de urgência e emergência aumentaram em 18,84%, as internações aumentaram em 23,05% e as cirurgias, mesmo com a liberação em setembro/2021, aumentaram em 87,53%.

O aumento do volume cirúrgico é decorrente do represamento das cirurgias eletivas no período de março/2020 a setembro/2021 e da contratação de mais 01 anestesista que passou a integrar o Hospital no mês de agosto de 2021.

Reflexos da Pandemia no Hospital Soriano Corrêa da Silva

Por ser o único hospital na cidade de Maracaju a partir do ano 2020, quando instaurada a crise da pandemia do Coronavírus, o Hospital Soriano Corrêa da Silva estabeleceu um novo fluxo específico de atendimento visando atender a nova demanda de tratamento de pacientes com COVID-19.

O novo fluxo resultou na implantação de 25 novos leitos que foram instalados na unidade de Pronto Atendimento (inaugurada em novembro de 2020) que foi utilizada para tratamento dos pacientes que já estavam contaminados. E o fechamento da Unidade de Atendimento Particular que foi utilizada para acomodar os pacientes cujos casos eram suspeitos.

Houve um aumento elevado do número de casos de coronavírus no município que resultou na internação de centenas de pacientes. Alguns destes pacientes em virtude da comorbidade dessa nova doença, até então desconhecida, possuíam tendência ao agravamento da situação clínica requerendo internação em leito de terapia intensiva (alta complexidade).



Unidade de Internação COVID

Nos anos anteriores a pandemia, até então, o hospital não realizava atendimento de pacientes em estado grave, normalmente estes doentes eram estabilizados e encaminhados para a macrorregião de Campo Grande, entretanto, em razão do aumento do número dos casos de Coronavírus e da falta de leitos de Terapia Intensiva no Estado, o Hospital foi obrigado a se adequar e passou a atender pacientes que requeriam leitos de Terapia Intensiva.

Convém destacar que o atendimento de pacientes que requerem tratamento de terapia intensiva deve observar os preceitos e normativas da RDC n. 07 de 24 de fevereiro de 2010 da ANVISA. Portanto o hospital foi obrigado a disponibilizar:

- a) Cuidado médico 24 horas (1 medico exclusivo para 10 pacientes);
- b) Enfermagem exclusiva 24 horas (1 técnico para cada 2 pacientes, em ventilação mecânica);
- c) Utilização de Respirador/Ventilador (uso constante de oxigênio em alto fluxo aproximadamente – 60 litros por minuto);
- d) Por se tratar de problemas respiratórios, alguns pacientes que não estavam entubados utilizaram oxigênio em mascaró ou cateter (aproximadamente 25 litros por minuto);
- e) Fisioterapia respiratória – 24 horas;
- f) Dieta enteral especifica para cada tipo de paciente;
- g) Utilização de anestésicos e neuro-bloqueadores;
- h) Utilização de antibioticoterapia normalmente de alto custo;

i) Maior consumo de exames de diagnósticos em razão da necessidade de monitoramento da evolução do quadro clínico – em torno de 7 a 9 exames por paciente por dia.



Paciente entubado cânula de ventilação sendo acoplada no respirador



Paciente entubado

Portanto para realizar as adequações necessárias e atender a nova demanda de pacientes com este tipo de necessidade, a instituição buscou auxílio financeiro do gestor municipal que prontamente atendeu o hospital providenciando:

a) Dois convênios com aporte pontual que disponibilizaram a quantia de R\$ 778.635,98 (setecentos e setenta e oito mil seiscentos e trinta e cinco reais e noventa e oito centavos) que possibilitaram a contratação de escala médica 24 horas, aquisição de medicamentos (neurobloqueadores e antibióticos de alto custo), aquisição de torpedos de oxigênio, locação de ambulância para transporte de pacientes para outros hospitais, entre outras ações.

b) Aquisição e a cessão de uso de 4 respiradores e 3 BIPAP's.

Conforme demonstrado no Gráfico 2 – Atendimentos por Classificação de Risco, o hospital atendeu 5.086 pacientes do fluxo laranja (coronavírus ou síndrome gripal) e internou 323 pacientes para o tratamento de covid-19, destes 39 permaneceram entubados por aproximadamente 7 dias cada. É importante

destacar que alguns pacientes permaneceram 1 dia entubado e logo foram transferidos para outros hospitais, entretanto houve pacientes que permaneceram 14, 15 e 28 dias entubado na Unidade de Tratamento de COVID.



Entrega de 4 respiradores para o Hospital



Entrega de 4 respiradores para o Hospital

Outro fato que também merece destaque é que no período de março de 2020 a setembro de 2021 os atendimentos cirúrgicos eletivos (não urgentes) foram suspensos para atender a nova demanda de pacientes com tratamento de COVID. Não obstante, para evitar a proliferação da doença houve uma série de medidas entre elas, a restrição da permanência de visitas, acompanhantes, internações particulares, entre outras.

Tabela 4 – Média de Atendimento em Cada Semestre de 2021

ATENDIMENTOS	1º SEMESTRE 2021	2º SEMESTRE 2021	TOTAL / ANO
INTERNAÇÕES	1.494	1.693	3.187
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	13.561	17.316	30.877
CIRURGIAS	348	569	917
PARTOS	319	319	638
EXAMES LABORATORIAIS	51.620	33.238	84.858
EXAMES RADIOLÓGICOS	3.945	4.813	8.758

A tabela 4 – Média de Atendimento em Cada Semestre de 2021 apresenta o volume de atendimentos no 1º e 2º semestre. É possível verificar que no 2º semestre o volume de internações aumentou em 13,25% em relação ao 1º semestre; os atendimentos de urgência e emergência aumentaram em 27,70%, e o volume de cirurgias aumentou em 63,79%.



O aumento é justificado pelo retorno as cirurgias eletivas em agosto de 2021, visto que houve o represamento decorrente da pandemia e o cancelamento de algumas das restrições citadas anteriormente.

No ano de 2021, no epicentro da PANDEMIA, houve outro fato que prejudicou os hospitais do mundo inteiro, incluindo o Hospital Soriano Corrêa da Silva. Em virtude da demanda de pacientes atendidos, algumas medicações e materiais hospitalares sumiram do mercado, o que gerou uma alta elevadíssima de preços.

nta Casa, Cassems e El Kadri apelam: clima é de pânico por falta de r... <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/santa-casa-casse...>



Capital

Santa Casa, Cassems e El Kadri apelam: clima é de pânico por falta de remédios

Por Murilo Ferreira | 26/03/2021 17:26



Matéria publicada - Campo Grande News em 25/03/2021

FOLHA DE S.PAULO



CORONAVÍRUS <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus/>

Além de leitos, já faltam oxigênio e remédios em hospitais do Paraná

Mais de mil pessoas aguardam vagas; medicamentos duram até oito dias

15.mar.2021 às 20h31

Matéria publica - Folha de São Paulo em 15/03/2021

Não obstante, diversos funcionários permaneceram afastados de suas atividades, ou porque se contaminaram, ou porque deveriam ficar isolados em obediência aos protocolos instituídos pela administração pública.

Tabela 5 – Evolução do Quadro de Pessoal

QUANTITATIVO / PERÍODO		
FUNÇÃO	dez/20	dez/21
ENFERMEIROS	12	15
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	49	60
FISIOTERAPEUTAS	1	1
FARMACEUTICOS	3	3
BIOMÉDICOS	5	6
ASSISTENTE SOCIAL	0	1
PSICOLOGA	0	1
EQUIPE DE APOIO	61	77
EQUIPE ADMINISTRATIVA	14	17
TOTAL	145	181

Equipe de Apoio (nível médio): Laboratório, Radiologia, Limpeza, Lavanderia, Cozinha, Recepção, Acolhimento (Portaria), Farmácia, Almoxarifado, Transporte, etc...

Equipe Administrativa: Direção, Faturamento, Compras, Financeiro e Recursos Humanos.

Entre os meses de março a junho de 2021, os colaboradores do Hospital geraram 4.279,04 horas de atestados médico, enquanto que no mesmo período de 2020 houve um total de 2.192,62 horas de atestados médicos, aumento de 62,05%.



Na época houve a dificuldade de encontrar profissionais que estavam dispostos a realizar hora extra em virtude da exaustão, portanto a instituição, também foi obrigada a aumentar o quadro de pessoal.

No ápice da Pandemia em Maracaju a instituição chegou a ter no quadro de pessoal 18 enfermeiros e 05 fisioterapeutas.

Para atender os pacientes que internaram na unidade de tratamento de covid, a instituição foi obrigada a ampliar a disponibilidade de oxigênio pois a grande maioria dos pacientes internados utilizavam o gás medicinal por intermédio de cateter, ou mascarado ou em respirador (ventilação mecânica).

De acordo com a equipe médica um paciente que utilizava oxigênio em cateter consumia cerca de 5 litros por minuto, ou utilizavam máscara até 15 litros por minuto e em respiradores os pacientes chegavam a consumir até 60 litros por minuto. No ano de 2020 o hospital gastou a quantia de R\$ 163.482,00 com oxigênio, no ano de 2021 a quantia de R\$ 468.150,00 aumento de 186,36%.

Nesta época também houve a falta deste insumo no mercado nacional, alguns hospitais do Brasil tiveram dificuldades na aquisição de oxigênio, o que fez a diretoria estudar a possibilidade de implantação de uma Usina de Oxigênio no Hospital Soriano Corrêa da Silva, o que foi efetivado em dezembro de 2021.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU
Hospital Soriano Corrêa da Silva

Nova diretoria assume gestão da ABM

Uma nova diretoria assumiu a direção da Associação Beneficente de Maracaju no dia 01/03/2021 para realizar a gestão institucional no biênio 2021/2022. A nova diretoria tem como presidente a empresária e advogada Teliane Alves Bisognin, vice-presidente a empresária e pecuarista Ângela Maria Barbosa de Souza, como Diretor Financeiro o empresário e corretor de seguros, o administrador Reinaldo Eládio Llano e como diretor administrativo, o Advogado doutor Arnone Neitzke.



Da esquerda para direita: Reinaldo Llano (diretor financeiro), Teliane Bisognin (presidente), Ângela Maria (vice-presidente), Arnone Neitzke (diretor administrativo) e Paulo Chagas (superintendente).

É importante frisar que a diretoria administrativa da ABM composta por: presidente, vice-presidente, diretor financeiro e diretor administrativo exercem seus trabalhos de forma voluntária na instituição (não recebem remuneração de qualquer espécie).

Para realizar a gestão do hospital, a nova diretoria contratou o especialista em gestão hospitalar o senhor Paulo Cesar Chagas Ferreira, ex-diretor executivo da Maternidade Candido Mariano.

A diretoria assume o hospital com o compromisso de profissionalizar a gestão e melhorar ainda mais os serviços de saúde prestados pelo Hospital Soriano Corrêa da Silva.

Implantação de Novo Corredor de Acesso ao Laboratório de Análises Clínicas

No mês de março houve a implantação de um novo acesso do Laboratório Análises Clínicas ao Hospital, conforme sugerido pela equipe de funcionários do laboratório, uma vez que estes eram obrigados a transitar a céu aberto para realizar o trabalho de coletas e entregar laudos.



Houve a abertura de uma porta de acesso do Pronto Atendimento ao Estacionamento e a instalação de uma cobertura metálica para proteção dos colaboradores que transitam entre o Laboratório e o Pronto Atendimento.

O novo fluxo além de atender a equipe do Laboratório também permite o acesso dos colaboradores e corpo clínico diretamente do Estacionamento ao Pronto Atendimento.

Reestruturação da Farmácia Hospitalar

A Farmácia Hospitalar do Hospital Soriano Correa estava instalada em um espaço físico de 21 m² ao lado da Lavanderia da instituição. O antigo local era pequeno e dificilmente comportava um farmacêutico e um técnico de farmácia por período, além das prateleiras que armazenam os medicamentos e materiais hospitalares. Alguns medicamentos permaneciam armazenados no antigo almoxarifado (ao lado do antigo Setor de Faturamento) que ficava aberto durante o expediente porque o espaço físico também era compartilhado com funcionários de outros setores que o utilizavam para armazenar outros materiais e inclusive utilizar o banheiro, o que poderia facilitar o furto de medicamentos e materiais.

Não obstante, conforme relatado anteriormente, a Farmácia Central funcionava apenas no horário comercial, além de irregular de acordo com as normas sanitárias, uma vez que o hospital funciona 24 horas, fazia com que houvesse grande concentração de estoques nas unidades de internação e pronto atendimento, portanto o hospital não possuía a rastreabilidade dos medicamentos dispensados aos pacientes e também não possuía o controle de adequação dos estoques, o que levava o hospital a realizar de forma ineficiente suas compras, adquirindo itens às vezes em quantidade desnecessária.

Para reestruturar a Farmácia Central houve neste mês de maio a adequação do espaço localizado no antigo repouso médico (corredor entre a Pediatria e Clínica Médica) que passou a abrigar o setor, e a instituição ampliou o quadro de farmacêuticos e técnicos para fazer o departamento funcionar 24 horas por dia, com o propósito de realizar a dispensação das medicações por paciente evitando estoques nas unidades de internação; garantir a rastreabilidade das medicações utilizadas uma vez que serão baixadas por paciente; controlar o estoque de medicamentos e materiais evitando desperdícios e aquisição de insumos em quantidades desnecessárias.



Foto 5 – Bancada de dispensação Farmácia Hospitalar



Foto 6 – Farmácia instalada no antigo repouso médico

Diretoria da ABM apresenta projeção orçamentária para recontratualização dos serviços de saúde com o SUS

No mês de abril de 2021 a diretoria da ABM se reuniu com o Prefeito Marcos Calderan, o vice prefeito Mauro Christianini, o secretário municipal de saúde Thiago Caminha, o secretário municipal de governo Frederico Felini e o procurador jurídico do município Alexandre Vieira para apresentação da projeção orçamentária para o período de maio de 2021 a abril de 2022, período que compreende a vigência do contrato de prestação de serviços entre o hospital e o município para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde.



Na ocasião foram apresentados os valores de despesas projetadas para o período que totalizaram a quantia de R\$ 18.919.264,42 sendo que o contrato do município fixava o repasse na ordem de R\$ 15.480.000,00 e para não permitir que a instituição amargasse em déficit os gestores municipais e estaduais aportaram juntos a quantia de R\$ 2.844.600,00.

Cabe ressaltar que no período de pandemia houve o aumento das despesas institucionais principalmente de insumos em virtude da escassez dos produtos hospitalares no mercado nacional.

ABM promove Live Solidária para arrecadar recursos para troca de enxovais do Hospital Soriano Corrêa da Silva

A diretoria da Associação Beneficente de Maracaju em parceria com COPASUL – Cooperativa Agrícola Sul-Mato-Grossense e apoio do Sicredi, promoveu no dia 05/07/2021 uma live solidária com o objetivo de arrecadar recursos para a



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU
Hospital Soriano Corrêa da Silva

aquisição de enxovais (lençóis, roupas privativas e cobertores) para serem utilizados pelos pacientes atendidos no Hospital Soriano Correa da Silva.

O evento contou com a participação especial voluntária do cantor gospel Fernandinho e do prefeito de Maracaju Marcos Calderan.

Por intermédio do evento foram arrecadados a quantia de R\$ 28.233,25 que possibilitou a aquisição de 228 lençóis comuns, 228 lençóis com elástico, 212 fronhas e 196 uniformes privativos para serem utilizados por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e biomédicos do Hospital Soriano Corrêa da Silva. Houve também a doação da Cooperativa Sicredi Pantanal em nome de seu presidente Emerson Perosa a quantia de R\$ 5.000,00 em enxovais para a maternidade do hospital.



Amostra dos enxovais adquiridos com o recurso da Live – Parcerias Cooperativas COPASUL e SICRED



Funcionárias do Hospital com os novos privativos adquiridos com recursos da Live



Parceiras da ABM

No mês de março de 2021 a instituição passou a contar com a doação de recursos financeiros das Parceiras da ABM – que é uma equipe de mulheres cidadãs de Maracaju que se propuseram a ajudar financeiramente a instituição na realização de investimentos para a melhoria do hospital.

O grupo foi formado a partir da iniciativa da vice-presidente - senhora Ângela Maria Barbosa de Souza e durante o ano de 2021, o grupo conseguiu arrecadar a quantia de R\$ 35.814,22.

Com esse recurso foi possível adquirir freezer e liquidificador industrial para a cozinha do hospital, bebedouro para equipe da limpeza, substituição do armário do Posto de Enfermagem da Clínica Médica, equipamento de ar condicionado para a sala de repouso dos motoristas de ambulância, carne e outros gêneros alimentícios para o churrasco oferecido no jantar de confraternização dos colaboradores que foi realizado em dezembro, entre outras ações.



Caso você queira também fazer parte do grupo parceiras da ABM entrar em contato com o Setor Financeiro da ABM por intermédio do telefone (67) 3454-1721 (Ramal 205) ou por intermédio do e-mail: financeiro@abmaracaju.org.br.



Armário do Posto de Enfermagem da Clínica Médica antes da substituição



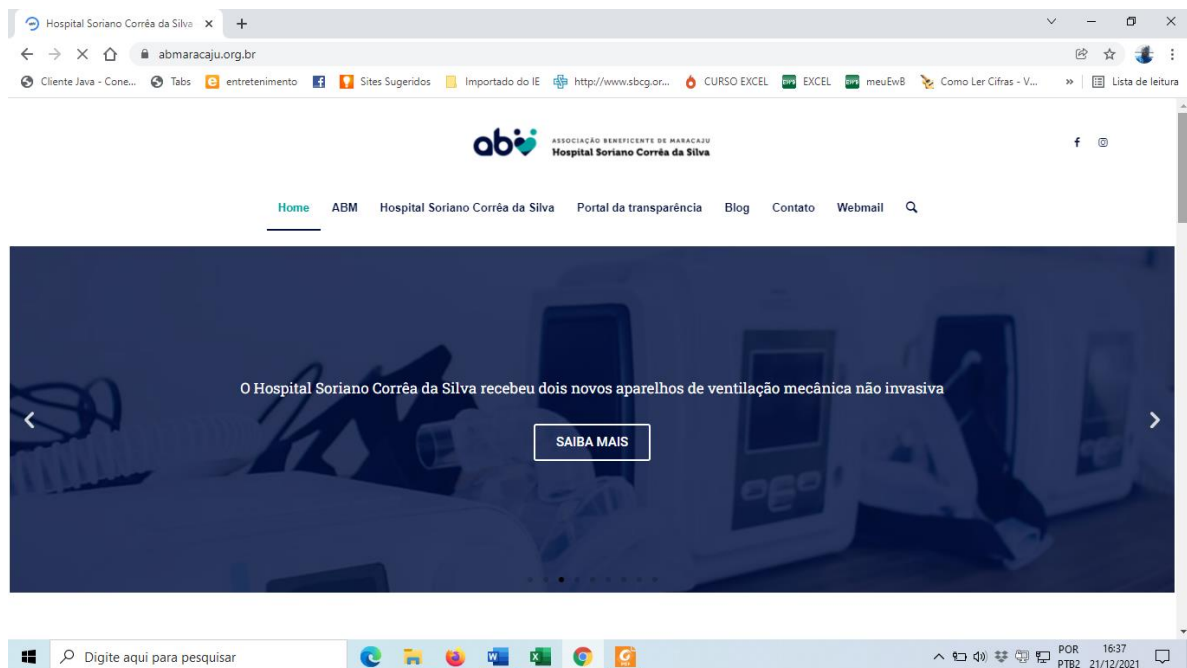
Novo armário adquirido com recursos da doação



ABM cria site para divulgar as ações do Hospital Soriano Corrêa da Silva

No mês de setembro de 2021, a diretoria da ABM publicou o novo site da instituição – www.abmaracaju.org.br. O site tem como objetivo apresentar a instituição, tornar público as atividades realizadas pelo Hospital Soriano Corrêa da Silva e realizar a prestação de contas à sociedade e stakeholders.

O novo site apresenta a história do hospital desde a sua fundação, os serviços prestados pela instituição, e o portal da transparência divulga indicadores, doações recebidas, prestação de contas das metas contratualizadas com o gestor do SUS, demonstrações contábeis e outras informações de interesse público.



Acesse: www.abmaracaju.org.br



ABM realiza reforma da Unidade de Atendimento a Convênios e Particulares

No mês de setembro de 2021 a diretoria da ABM deu início a uma série de reformas na unidade que atende pacientes oriundos de outras operadoras de planos de saúde (convênios) e particulares com o intuito de atrair este tipo de clientela para o Hospital evitando assim que eles procurem os grandes centros.

Por um lado, a instituição gera mais receita que a auxilia na busca do equilíbrio econômico financeiro reduzindo a dependência de recurso público e por outro oferece maior comodidade a população de Maracaju que passa a contar com serviço no nível de grandes centros. A reforma consistiu na pintura das paredes melhorando a ambiência, tratamento de mofos e infiltrações



Corredor - Antes



Corredor – Depois



Apartamento Antes



Apartamento Depois

Reforma e Adequação da Central de Material e Esterilização

No ano de 2020 a instituição havia adquirido por intermédio de um convênio com o Governo do Estado uma autoclave, e havia a necessidade de se realizar a instalação do equipamento, o que exigiu a reforma para readequação do espaço físico da Central de Material e Esterilização (CME).

Portanto no mês de outubro de 2021 a instituição fez a reforma da referida Unidade que resultou na ampliação e a troca parcial do piso da área onde se encontram instaladas as autoclaves, revisão da rede elétrica que alimenta as autoclaves, segregação das áreas de recepção de material contaminada e da área de limpeza desses materiais, instalação de um novo armário para armazenamento dos materiais esterilizados, instalação de mais 01 aparelho de ar condicionado e pintura de toda a unidade.

Para se adequar as normas sanitárias a instituição também fez a aquisição e instalação de uma lavadora ultrassônica que possibilita a limpeza eficiente de instrumentais cirúrgicos por ultrassom (cavitação). Atua principalmente nas áreas de difícil acesso ou locais inacessíveis às cerdas de escovas.



Lavadora Ultrassônica

Esta adequação também foi necessária para propiciar o aumento de produtividade da Central de Material e Esterilização que é o principal fornecedor de serviço para o Centro Cirúrgico que também passa a ter condições de realizar mais procedimentos cirúrgicos.



Novo armário para armazenamento de materiais



Autoclaves instaladas e em funcionamento (03)



Hospital Soriano Corrêa da Silva fecha parceria com a ASSEMA

No mês de outubro de 2021, a diretoria da Associação Beneficente de Maracaju, firmou convenio com a ASSEMA – Associação Empresarial de Maracaju com o objetivo de prestar serviços hospitalares de internações clínicas, procedimentos cirúrgicos (pacotes), exames laboratoriais, radiológicos e de eletrocardiograma a preços acessíveis para associados da ASSEMA.

A assinatura do contrato ocorreu na sede da ASSEMA e estiveram presentes a presidente da Associação Beneficente de Maracaju, doutora Teliane Alves Bisognin, o empresário Fernando Figueiredo Cristaldo – Presidente da ASSEMA, o empresário Luiz Augusto Candido da Cunha – vice-presidente da ASSEMA, a senhora Carolina Gomes – diretoria executiva da ASSEMA e o senhor Paulo Chagas – superintendente do Hospital Soriano Corrêa da Silva.



Diretoria da ABM e da Assema

O novo convênio além de gerar o aumento da receita da instituição, reforça o comprometimento da gestão da ABM em ampliar serviços de qualidade para a população maracajuense e também proporcionar o aumento da rede de atendimento da instituição hospitalar.

Grupo de Empresários realizam doação para o Hospital Soriano Corrêa da Silva

Um grupo de empresários que pediu para não serem identificados realizou a doação da quantia de R\$ 13.000,00 para a aquisição de enxovais e uniformes para serem utilizados por pacientes e funcionários da instituição.

Com a referida doação a instituição conseguiu realizar a aquisição de 200 peças de lençóis, 34 peças de privativos para a equipe assistencial e 70 uniformes para a equipe administrativa. A diretoria da ABM e seus colaboradores agradecem ao grupo de empresários todas as doações.



Lençóis e Privativos



Lençóis e Privativos



Colaboradores utilizando os novos uniformes



Colaboradores utilizando os novos privativos

Hospital Soriano Corrêa da Silva implanta Usina de Oxigênio

O Hospital inaugurou no mês de dezembro de 2021 a implantação de uma Usina de Oxigênio capaz de gerar 5.700 m³ de oxigênio. Atualmente o hospital consome cerca de 2.000 m³, entretanto na época da pandemia em que havia pacientes em ventilação mecânica a instituição chegou a utilizar 5.200 m³.

Com isso a instituição espera reduzir o gasto com oxigênio para R\$ 16.000,00/mês, ou seja, uma economia de 50%. A ABM contou com a parceria do município que construiu o novo abrigo para acomodar a usina de oxigênio, e em contrapartida a instituição investiu a quantia de R\$ 99.000,00 para realizar as adequações da rede elétrica e da rede de tubulações necessárias ao funcionamento da Usina de Oxigênio.



Abrigo da Usina de Oxigênio



Usina de Oxigênio



Usina de Oxigênio



Compressor Usina de Oxigênio

ABM Promove Festa de Confraternização para Colaboradores

Nos dias 13 e 14 de dezembro de 2021 a ABM realizou uma festa de confraternização para os colaboradores do Hospital Soriano Corrêa da Silva. Além dos funcionários, o evento contou com a presença de seus respectivos familiares os quais tiveram a oportunidade de se confraternizarem e participarem de um delicioso jantar que foi realizado nos dois dias para oportunizar a participação das equipes que trabalham nos 04 turnos do hospital. O evento foi realizado no Sindicato Rural (Tatersal) e contou com a participação de aproximadamente 450 pessoas entre colaboradores, familiares e autoridades do município.

Para a realização do evento a instituição contou com a doação de comerciantes locais e o auxílio financeiro das Parceiras da ABM que juntos doaram: a carne e outro gêneros alimentícios para o churrasco e diversos brindes que foram sorteados aos funcionários nos dois dias de festa. A direção da ABM e colaboradores externam seus agradecimentos aos doadores e demais voluntários que auxiliaram na realização do evento.



Jantar de Confraternização da ABM



Jantar de Confraternização da ABM



Mesa com brindes que foram sorteados



Crianças se divertindo no evento



Situação Financeira

No dia 01 de março de 2021 a nova diretoria da Associação Beneficente de Maracaju assumiu a administração do Hospital Soriano Correa da Silva com a quantia de R\$ 250.542,60 (duzentos e cinquenta mil quinhentos e quarenta e dois reais e sessenta centavos) de disponível em caixa e bancos.

Quadro 1 – Demonstrativo dos recursos disponíveis em Caixa e Banco

LOCALIZAÇÃO	CONTA	SALDO
Caixa	-	127,17
Banco do Brasil	15.479-2	125.221,18
Caixa Econômica Federal	540-7	20.115,38
Banco do Brasil	Aplicação 15.479-2	92.055,09
Caixa Econômica Federal	Aplicação 540-7	13.023,78
TOTAL DO RECURSO		250.542,60

Fonte: Relatório do Financeiro

Entretanto, conforme pode ser verificado no Balanço Patrimonial, o recurso disponível em 31/12/2020 (02 meses antes) era de R\$ 1.493.294,79. Entre os meses de janeiro a fevereiro de 2021 houve o pagamento de tributos em atraso (INSS e FGTS), a aquisição de alguns equipamentos e mobiliários hospitalares.

Convém destacar que em 31/12/2021 a instituição possuía em caixa a quantia de R\$ 509.362,48.

Em relação aos bens, que no Balanço Patrimonial é composto pelo Ativo Não Circulante, entre o ano de 2020 e 2021 houve o acréscimo patrimonial de R\$ 423.422,22.

Em relação às dívidas da instituição que é composta pelo Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, entre o ano de 2020 e 2021, houve o acréscimo de R\$ 372.190,92 – entretanto no valor relativo a obrigações trabalhistas houve o registro da quantia de R\$ 673.086,41 referente a despesa com provisão de férias que consiste na prática contábil de registrar o reconhecimento de valores devido ao trabalhador, mesmo antes do término do período aquisitivo (direito ao gozo de férias).



Portanto, caso não houvesse a adoção da referida prática (registro da despesa com provisão de férias), a instituição teria reduzido sua dívida em R\$ 300.895,49. Convém também destacar que o Passivo Circulante do ano de 2021 registra dividas que vencerão até 31/12/2022.

No que diz respeito as receitas e despesas conforme consta na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), a instituição auferiu no ano de 2020 a quantia de R\$ 18.478.700,38 e no ano de 2021 a quantia foi de R\$ 18.376.968,31 o que indica uma redução de 0,55%.

	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos bruto		
Receitas Hospitalares	186.662,87	84.801,60
Convênios	778.635,98	1.680.304,99
Planos de Saúde	56.748,88	121.741,13
Fundo de Saúde	17.249.610,80	16.184.293,41
Demais Receitas	105.309,78	407.559,25
Ingresso operacional líquido	18.376.968,31	18.478.700,38

Cabe ressaltar que na receita auferida de 2020, está incluso a quantia de R\$ 1.680.304,99 que corresponde a convênios firmados com o município, estado e união para a construção do Pronto Atendimento inaugurado em novembro de 2020 e para aquisição de equipamentos e mobiliários para aquela unidade.

Houve o aumento significativo das receitas utilizadas no custeio do Hospital no ano de 2021, visto que para atender pacientes em tratamento de COVID o hospital firmou convênio com o município que garantiu o aporte pontual de recursos financeiros na ordem de R\$ 778.635,98.

Não obstante, a instituição também conseguiu o aporte de mais R\$ 237.050,00 por mês a partir do mês de agosto de 2021, e que até o mês de dezembro de 2021, somou-se ao caixa do Hospital a quantia total de R\$ 948.200,00.

O Governo do Estado de MS por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, entendendo as dificuldades que as instituições de saúde do Estado estão enfrentando, em virtude da PANDEMIA, concedeu para todos os Hospitais



filantrópicos do Estado, o adicional de uma parcela do recurso enviado mensalmente, que no caso do Hospital Soriano Correa da Silva foi de R\$ 300.000,00.

Lamentavelmente, em virtude da Pandemia e da necessidade de preparar o hospital para prestar o atendimento aos pacientes que estavam em tratamento de COVID-19, houve o acréscimo significativo de despesas no Hospital.

Conforme pode ser observado, no ano de 2020 as despesas hospitalares foram de R\$ 13.869.621,52 e no ano de 2021 foi de R\$ 19.392.993,97 acréscimo de quase 40%.

Dispêndios Operacionais	13	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal		(8.088.146,15)	(5.321.001,15)
Gerais		(4.092.565,90)	(2.689.298,00)
Serviços Médicos		(5.908.615,50)	(4.638.250,32)
Serviços de terceiros		(1.281.772,66)	(1.090.169,70)
Despesas tributárias		(21.893,76)	(130.902,35)
		(19.392.993,97)	(13.869.621,52)

O aumento das despesas hospitalares entre o ano de 2020 e 2021 com pessoal celetista foi de 52%, pois houve a necessidade do aumento do quadro de enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, farmacêuticos, além de pessoal para a recepção e acolhimento, para substituir funcionários que se afastaram devido a contaminação por coronavírus. Houve também o aumento considerável do pagamento de horas extras pelo mesmo motivo. A instituição chegou a gastar cerca de 18% da folha de pessoal com pagamentos de horas extras.

É importante frisar também que a instituição está sujeita a seguir o protocolo imposto pela Secretaria de Estado de Saúde, o qual estabelece que se deve isolar o funcionário que teve contato com familiar (que reside no mesmo imóvel) ou colega de trabalho que testaram positivo para coronavírus.

Quando a atual diretoria assumiu a instituição, em março de 2021, havia 09 colaboradores que prestavam serviço ao hospital de maneira informal, e que por



necessidade do Hospital foram adicionados ao quadro como funcionários celetistas, portanto parte do gasto registrado como serviço de terceiro foi redimensionado para despesa com pessoal. Cerca de R\$ 670.000,00 por ano.

As despesas gerais compostas por: medicamentos, material de uso hospitalar, oxigênio, gêneros alimentícios, Material de uso e consumo, aluguéis, água, depreciação, materiais copa e cozinha, combustíveis e lubrificantes, material de escritório, roupas para hospital, manutenção predial, material de laboratório, despesas cartorárias, consumo de gás, material de limpeza e lavanderia, etc. Este tipo de despesa também teve um aumento de 52% em relação ao ano de 2020

Houve aumento excessivo dos preços, principalmente dos insumos hospitalares, que foi provocado pela escassez de produtos no mercado mundial. Para se ter uma ideia, em outubro de 2020 o hospital adquiriu o insumo fentanila 0,05mg/ml (caixa com 25 unidades) pela quantia de R\$ 212,50 – no mês de março de 2021 a mesma caixa foi adquirida pela quantia de R\$ 1.265,00. O mesmo ocorreu com a Luva de Procedimento Tamanho M, no mês março de 2020 a instituição adquiriu a caixa no valor de R\$ 19,55 – no mês de maio de 2021 a mesma caixa foi adquirida no valor de R\$ 65,00. É importante frisar que houve aumento de preço considerável também nos demais insumos citados como despesas gerais.

Outro fato que merece destaque, é antes do mês de março/2021 a instituição não pagava a conta de água e esgoto, cerca de R\$ 12.000,00 por mês, que passou a ser quitada a partir da referida data, o que contribuiu também com o aumento do grupo de despesas classificado como despesas gerais. É importante também frisar que a instituição possui uma dívida com a concessionária de água de mais de R\$ 1.500.000,00 pelo não pagamento da conta de água e esgoto de anos anteriores.

Convém também destacar que conforme informado neste relatório, houve aumento significativo na demanda de atendimento entre os anos de 2020 e 2021. O quantitativo de atendimentos de urgência e emergência aumentaram



em 18,84%, as internações em 23,05% e os procedimentos cirúrgicos em 87,53%.

As despesas com Serviços Médicos consistem no pagamento de profissionais médicos que atendem no pronto atendimento e na escala de especialistas (cirurgiões, clínicos, ortopedistas, pediatras, ginecologistas e obstetras e anestesistas) na forma de sobreaviso, evoluíram entre o ano de 2020 para 2021 em 27,39% pelos seguintes fatores:

a) No mês de outubro de 2020 houve a concessão de aumento de 26% no valor do plantão médico do pronto socorro, passando o valor de R\$ 1.110,00 o plantão para R\$ 1.400,00 e no caso dos médicos de sobreaviso (clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ortopedia, ginecologia e obstetrícia) no mês de dezembro de 2020 receberam aumento de 10%.

b) Entre os meses de março e agosto de 2021 houve a necessidade de se manter e incrementar uma escala médica específica em regime de atendimento 24 horas para atendimentos dos pacientes em tratamento na Unidade COVID-19, principalmente para atendimento dos pacientes em ventilação mecânica. O gasto com médico exclusivo da Unidade de Tratamento de Paciente com COVID-19 foi de aproximadamente R\$ 90.000,00 por mês.

c) Houve a contratação de mais 01 anestesista para compor o quadro da instituição, com objetivo de aumentar o volume de cirurgias do hospital e, em caso da necessidade de afastamento, substituir a única médica anestesista contratada. Caso a referida anestesista se afastasse (seja por motivo de doença, ou para tratar assuntos particulares), o hospital era obrigado a interromper as cirurgias, incluindo as de urgências.

As despesas com serviços de terceiros referem-se a gastos com: Energia Elétrica, Telefone, Serviços de Contabilidade, Serviços e Informática, Serviços Gráficos, serviços Laboratoriais, manutenção em Móveis e Equipamentos, serviço de esterilização, serviços Advocatícios, Serviço de controle de qualidade,



Manutenção Veículos e outros. Entre os anos de 2020 e 2021 a evolução desses gastos foram de 18%.

Parte dessa evolução é decorrente da inflação e outra está vinculada a uma decisão administrativa da gestão anterior que concedeu uma série de aumentos para prestadores de serviço a partir do mês de dezembro de 2020.

Em relação as despesas tributárias que se referem a gastos com pagamentos de taxas municipais, estaduais ou federais bem como multas referentes a ela, verifica-se que houve uma redução na ordem de 83,27%.

Resultado Financeiro	14	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras		21.864,19	24.246,08
Despesas financeiras		(18.256,62)	(429.863,04)
		<u>3.607,57</u>	<u>(405.616,96)</u>

Conforme pode ser observado, houve uma redução considerável no pagamento de despesas financeiras no período entre 2020 a 2021. Essas despesas referem-se ao pagamento de juros e multas de impostos que foram quitados em atraso.

Embora envidasse esforços para realizar uma boa gestão no hospital em uma época tão difícil como no ano de 2021, que teve uma crise instalada pela Pandemia, que resultou na escassez de mão de obra de profissionais de saúde; falta de insumos hospitalares no mercado mundial e alta significativa de preços; a diretoria da instituição não conseguiu evitar que o hospital incorresse em **déficit econômico, embora não houvesse déficit financeiro e muito menos endividamento.**

	31/12/2021	31/12/2020
Superávit líquido do período	<u>(1.012.418,09)</u>	<u>4.203.461,90</u>

Caso se expurgue do resultado líquido do período a quantia de 669.313,86 referente a despesa com depreciação e a quantia de R\$ 673.086,41 referente a despesa com provisão de férias, verifica-se que o hospital obteve um ganho financeiro de R\$ 329.982,18.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU
Hospital Soriano Corrêa da Silva

Tal fato pode ser identificado no balanço patrimonial da instituição que apresenta o saldo de caixa na data de 31/12/2021 no valor de R\$ 509.362,48.

Com o incremento de R\$ 237.050,00 por mês na contratualização firmada com o município de Maracaju, que foi efetivada a partir do mês de agosto de 2021, caso não haja avanço da Pandemia e suas variantes, a expectativa é que a instituição obtenha em 2022 um superavit superior a R\$ 680.000,00.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – Balanço Patrimonial

2- Demonstração do Resultado do Exercício

3 – Demonstração do Fluxo de Caixa

4 – Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

5 – Notas Explicativas